

REFLEXÃO DIÁRIA. 09 de agosto. Sábado da 18ª Semana do Tempo Comum: Dt 6,4-13; Sl 17; Mt 17,14-20.

Memória de Santa Teresa Benedita da Cruz

Edith Stein, mais tarde, Irmã Teresa Benedita da Cruz, nasceu na Alemanha em 1891. Mulher de extraordinários dotes intelectuais, obteve o doutorado em filosofia e foi professora universitária. Converteu-se à fé cristã aos 33 anos e entrou para o mosteiro das Carmelitas Descalças. Vítima da perseguição nazista, faleceu no campo de concentração de Auschwitz, na Polônia, em 1942.

- Na primeira leitura temos um dos textos mais sagrados e conhecidos do Antigo Testamento: “Escuta, Israel! O Senhor é nosso Deus; o Senhor é único!” (v. 4). Trata-se da confissão de fé que o piedoso israelita deve repetir três vezes por dia, voltado para Jerusalém. Ela começa com a afirmação “O Senhor, nosso Deus, é único!”, prossegue com uma consequência teológica, que faz todo o sentido: pôr Deus em primeiro lugar, amando-o “com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças”. A força educativa e ética dos mandamentos se verifica ainda mais nos versículos seguintes. Eles tornam-se projeto de vida para cada um, tornam-se projeto educativo. Por isso, devem ser recordados e transmitidos. Devem ser escritos “sobre as ombreiras da tua casa e nas tuas portas” (v. 9), atados no braço e usados como filatelas entre os olhos (v. 8). Tudo termina com mais uma afirmação sobre os dons da terra prometida. Deus é fiel. O povo deve também manter-se fiel, temendo a Deus, servindo-O, proclamando a aliança em seu nome, apesar de todas as dificuldades do caminho. Ao Deus vivo e único pertencem o coração, a alma e as forças. Trata-se de uma relação totalizante e pessoal que faz da vida de cada um uma experiência de aliança e de presença, que tudo envolve. A vida de fé não é o somatório de atos religiosos, mas uma relação viva e pessoal, uma adesão permanente ao projeto de Deus.

- No Evangelho, temos mais um milagre realizado por Jesus, a cura de um epilético. É mais um sinal do poder de Jesus. O pedido do pai, para obter a cura do filho epilético, dá ocasião a Jesus para mais uns ensinamentos sobre a necessidade de acreditar n'Ele. Os discípulos não conseguem realizar o milagre porque esse poder não é deles. Pertence unicamente ao Mestre, que o concede àqueles que participam na sua missão (10, 1). Estes, que são os discípulos, devem aderir a Ele pela fé (v. 20). “Geração descrente e perversa!”. Esta expressão de Jesus manifesta a resistência que os seus contemporâneos, duros de coração, Lhe opõem. Em união com Ele, os discípulos podem fazer maravilhas e comunicar a salvação oferecida por Deus. Mas, a falta de fé, que os separa da união com Jesus, torna-lhes impossível essa missão.

- Para refletir: Tenho observado os mandamentos da Lei de Deus? Empenho-me, na acolhida da Palavra de Deus e seus mandamentos, em viver o discipulado missionário? Testemunho a minha fé com as boas obras? Tenho resistências em relação à minha fé? Que me falta ainda?

...

Oração

Senhor,

quando vejo tantas pessoas que não receberam
uma adequada transmissão da fé,
reconheço a força pedagógica da tua palavra
para o povo da Aliança.

Impressiona-me, por vezes, a indiferença generalizada
e sinto o zelo dos apóstolos em dar-Te conhecer,
em dar a conhecer o teu projeto de amor,
a tua paixão pela humanidade.
Infunde em nós o teu Espírito,

para que possamos amar-Te com todo o coração,
com toda a alma, com todas as forças.

Tu és o Deus dos nossos Pais, o Deus da criação,
da páscoa e da aliança.

Tu és o Deus santo e único.

Tu és o Pai de Nosso Senhor Jesus. A Ti a glória,
a honra e o louvor para sempre.

Amém.

Pe. Marcelo Moreira Santiago

<http://coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2796/reflexao-diaria-09-de-agosto-sabado-da-18-semana-do-tempo-comum-dt-6-4-13-sl-17-mt-17-14-20>
em 14/05/2026 22:59